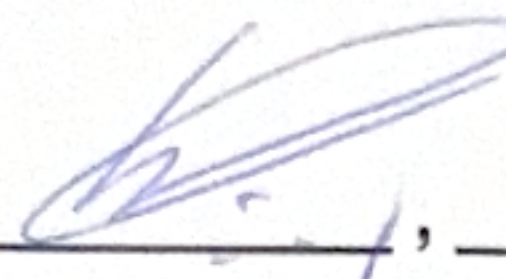



**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – CMPC**  
**28 DE ABRIL DE 2026**


Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, com início às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos. Inicialmente, foi realizada a leitura da ata da 5ª Reunião Ordinária, sendo posteriormente aprovada e assinada pelos presentes. Na sequência, a secretária apresentou os avisos gerais. Informou sobre o andamento do Edital de Fomento, esclarecendo que os projetos encontram-se em fase de análise pelos pareceristas. Também foi discutida a possibilidade de criação de um novo edital para credenciamento de pareceristas da comissão de análise do edital da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), considerando a dificuldade em encontrar profissionais interessados pelo valor atualmente estabelecido no edital de credenciamento de analistas de 2022, hoje defasado em relação ao mercado. Foi realizada a leitura da errata do edital PNAB, referente à exclusão do Anexo XIII e à correção no número de vagas da categoria de Produção Cultural. Passando à pauta sobre a Feira Noturna, o conselheiro Jefferson relatou fatos envolvendo apresentações musicais no local. Segundo ele, os artistas realizavam acordos financeiros diretamente com permissionários, enquanto a Prefeitura disponibilizava o equipamento de som. Relatou ainda que Maurício Lima intermediava negociações com músicos. Jefferson afirmou que, como conselheiro, considera importante defender o segmento artístico e buscar esclarecimentos sobre a situação, razão pela qual trouxe o assunto para debate antes do envio de eventual ofício oficial. Os conselheiros manifestaram-se sobre o tema, levantando hipóteses e preocupações. O secretário Raul tomou a palavra e afirmou compreender a indignação apresentada, ressaltando, porém, a necessidade de ouvir todos os lados antes de qualquer deliberação. Informou que, ao tomar conhecimento da existência de um movimento particular envolvendo a administração dessas contratações, entendeu ser necessária uma apuração mais detalhada, esclarecendo que não estava acusando ninguém, mas defendendo a investigação de eventuais irregularidades. Raul informou ainda que o Sr. Prefeito sugeriu que fosse aberto espaço para músicos se apresentarem sem cobrança de cachê, ampliando as oportunidades aos artistas locais. O secretário comprometeu-se a informar o Conselho assim que houver novidades e mencionou a possibilidade de convocação de reunião extraordinária, caso necessário. Jefferson solicitou que os fatos sejam divulgados com transparência. Na sequência, Raul comentou sobre os Editais nº 023 e 024, destacando o esforço da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo para valorização dos artistas locais. Sobre o Maio Cultural, Raul lembrou edições anteriores do festival e destacou que a edição atual possui uma característica mais intimista, motivo pelo qual grande parte da programação ocorrerá no Teatro Carlos Gomes, embora também estejam previstas atividades em outros espaços da cidade. Reforçou o convite para a presença dos conselheiros na abertura oficial, realizada em 06 de maio, e comentou sobre a realização simultânea de quatro exposições. Destacou ainda a importância de movimentar os equipamentos culturais e incentivar a população a usufruir desses espaços. Raul também relatou reunião realizada com secretários municipais, na qual foram discutidas perspectivas para Bragança Paulista no ano de 2050. Ressaltou a importância da participação ativa dos conselhos municipais na construção dos rumos da cidade e falou sobre a responsabilidade compartilhada entre gestores públicos e sociedade na preservação dos bens públicos.

O secretário comentou ainda sobre o evento "5ª no Mercado", relatando que a continuidade da ação foi interrompida após questionamentos de vereadores que alegaram, de forma injusta, que a Secretaria estaria sendo beneficiada. A conselheira Ray solicitou maior divulgação das ações culturais, sugerindo, por exemplo, o uso de carro de som, argumentando que muitas pessoas das regiões periféricas sequer têm conhecimento das atividades culturais existentes no município. Raul agradeceu a colocação e explicou que as ações de divulgação dependem também da Secretaria de Comunicação (SECOM), razão pela qual nem sempre é possível executar todas as estratégias desejadas. Acrescentou que já foram realizadas tentativas de ações culturais em regiões periféricas, mas que a formação de público é um processo gradual. Ray observou que, muitas vezes, apenas o carnaval chega às regiões periféricas. Raul respondeu que, há cerca de quinze anos, existiam diversas ações culturais voltadas a essas localidades, especialmente para crianças, e afirmou que a proposta do Festival de Inverno é justamente ampliar e descentralizar as atividades culturais. A conselheira Rebecca comentou que, por também ter sido uma criança periférica e multiartista, teve pouco acesso aos equipamentos culturais da cidade, frequentando-os apenas uma vez. Na sequência, Josecarlos falou sobre o programa "Cultura e Currículo", iniciativa voltada à aproximação de crianças e estudantes das escolas estaduais ao Centro Cultural, destacando seu entusiasmo com o projeto. Ray voltou a enfatizar a cultura como um direito, reforçando que muitas pessoas sequer sabem da existência dos espaços culturais da cidade. Retomando a palavra, Raul falou sobre o título de "Bragança, Cidade Poesia", questionando os presentes sobre a origem da expressão e destacando a importância de fortalecer essa identidade cultural, assim como ocorreu com a valorização da língua bragantina e a criação de selo em parceria com a Secretaria de Agronegócio. Ressaltou o desejo de transformar Bragança Paulista em referência na poesia e pediu união entre os presentes para fomentar essa proposta. Raul comentou também sobre sua participação em eventos da ASES e sobre a intenção de aproximar entidades como a ASES e a ABL dos artistas e das ações culturais do município. Citou ainda a proposta do prefeito de recuperar os bancos em formato de livros instalados na cidade, afirmando o desejo de dar continuidade à iniciativa. O conselheiro Clodoaldo comentou sobre o FLIB e sobre as dificuldades de levar crianças para atividades culturais fora do ambiente escolar. Compartilhou experiências realizadas no MASP e em outros espaços culturais. Renata complementou relatando dificuldades relacionadas ao transporte e deslocamento durante a passagem do Museu Catavento pela cidade. Clodoaldo sugeriu a realização de espaços culturais com tendas, música e leitura em locais públicos, como o Parque do Matadouro, aproveitando a presença de famílias e crianças para promover atividades culturais. Relatou experiências semelhantes realizadas no FLIB, incluindo oficinas de pintura para famílias, com resultados positivos. Também sugeriu a participação de menores aprendizes como monitores, destacando a proposta como uma forma democrática de ampliar o acesso cultural tanto para a zona sul quanto para a zona norte. Compartilhou ainda experiências envolvendo crianças realizando releituras artísticas diante de obras expostas. Ray mencionou a possibilidade de utilização de recursos do Fundo Municipal de Cultura para essas ações. Clodoaldo respondeu afirmando que é necessário começar as iniciativas, mesmo que gradualmente. Rebecca defendeu o funk como uma importante forma de atração e formação de público cultural. Por fim, foi reforçado que haverá eleição para suplente da cadeira de Artes Cênicas durante a 7ª Reunião Ordinária do Conselho. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas e vinte e três minutos.

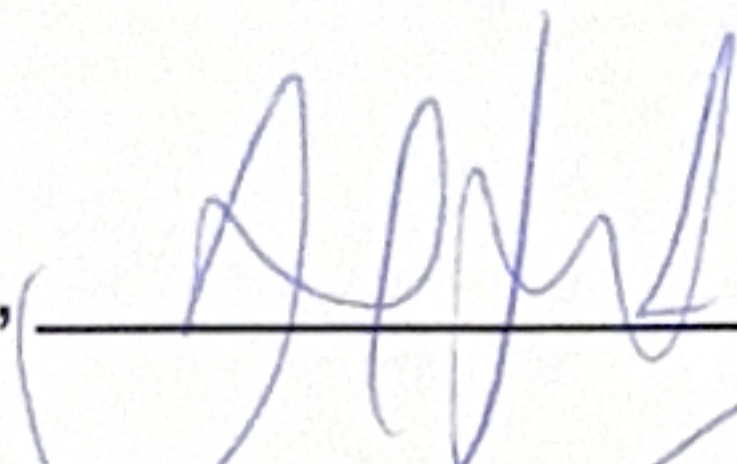
*Renata F. F. F.*

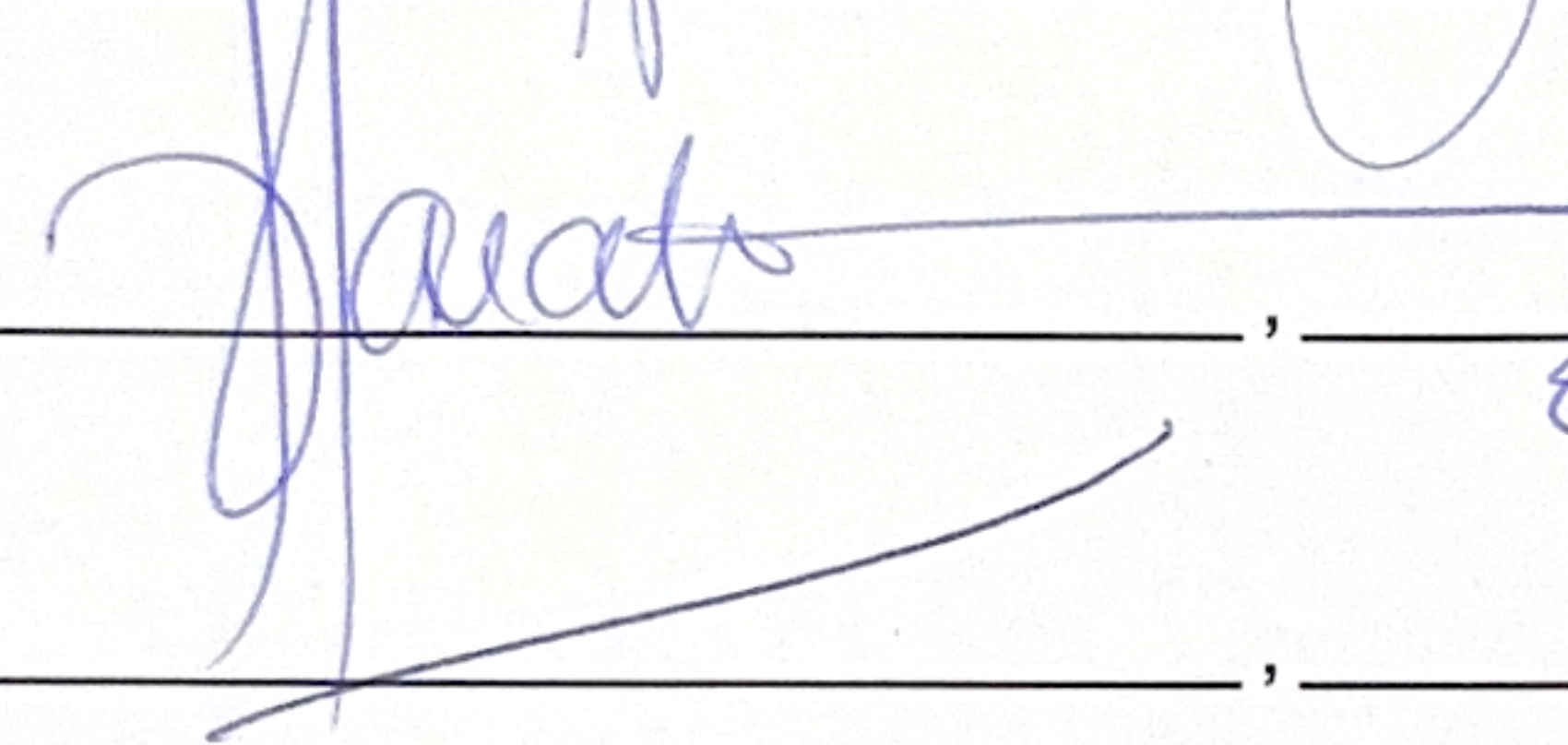
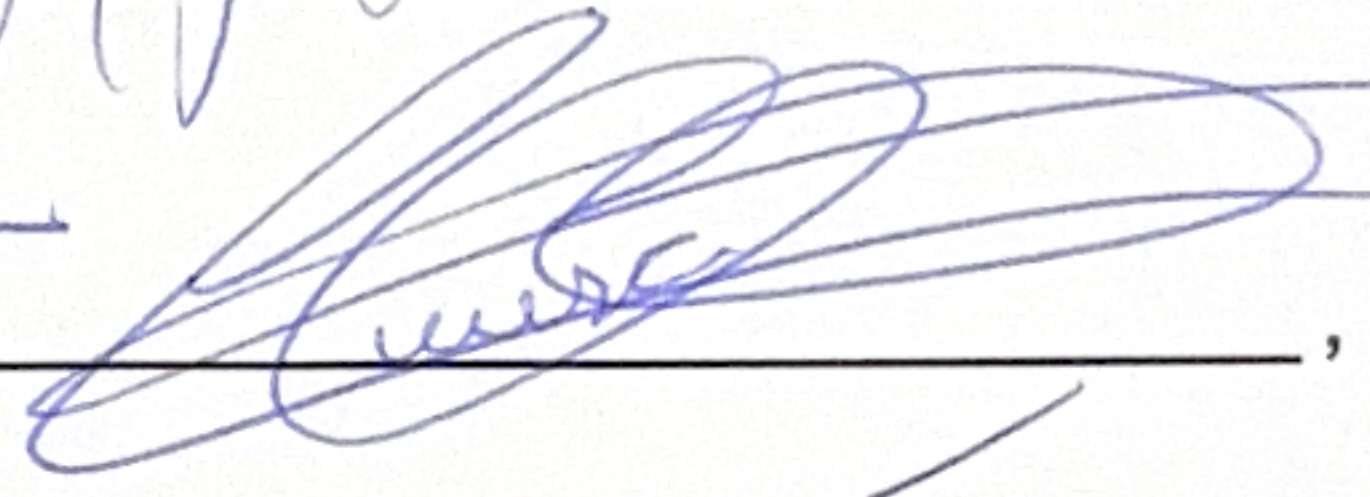
WALTER M. L. Z.  Regina Gonçalves Lires

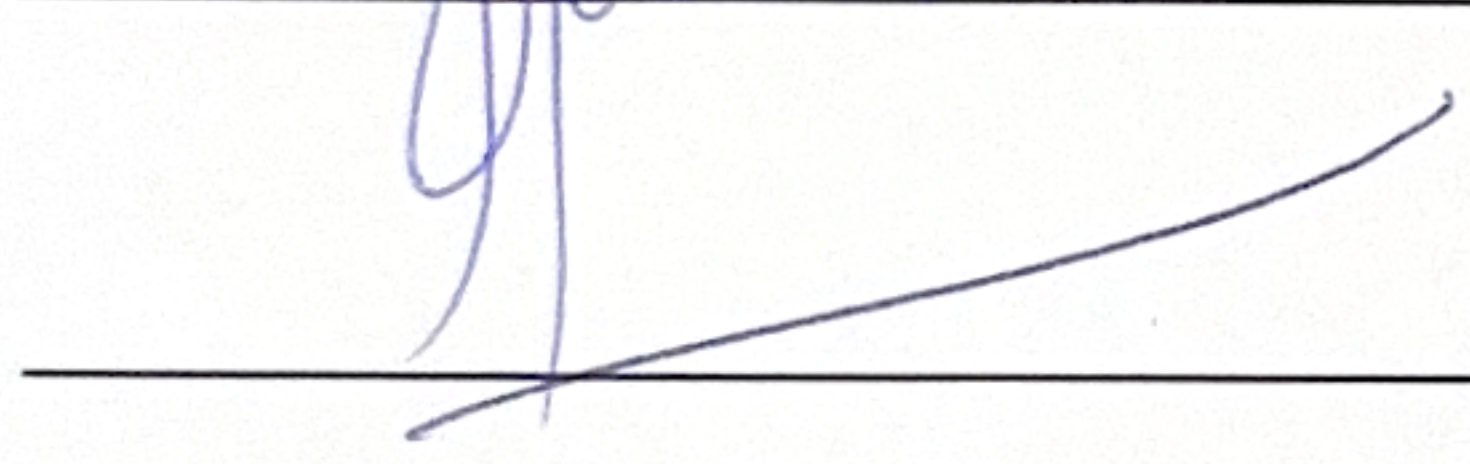

BRIZ JOSÉ DE LIMA 

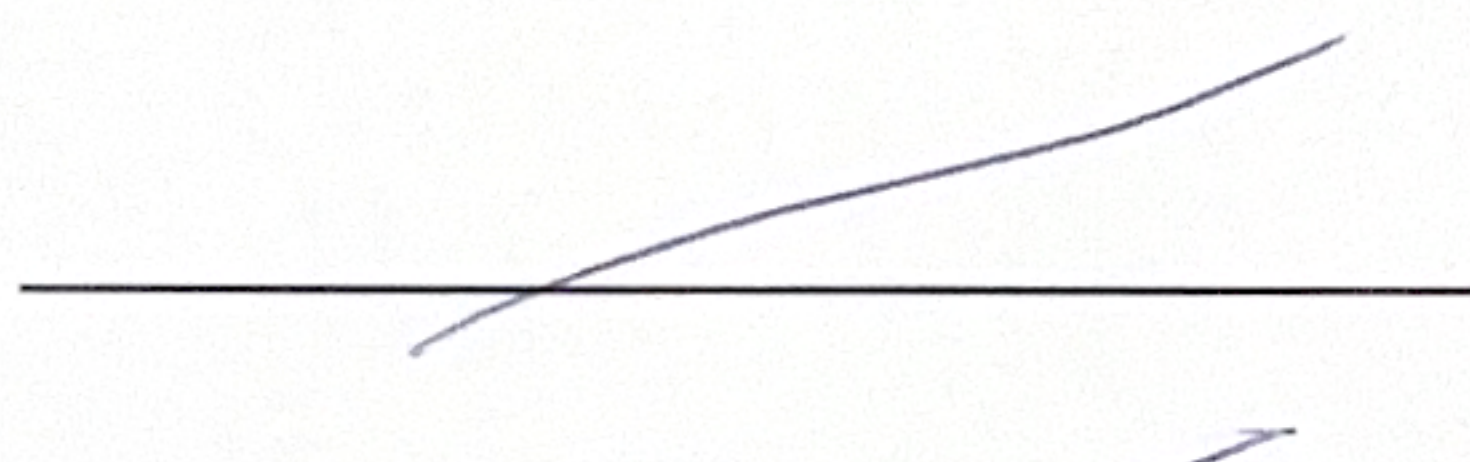
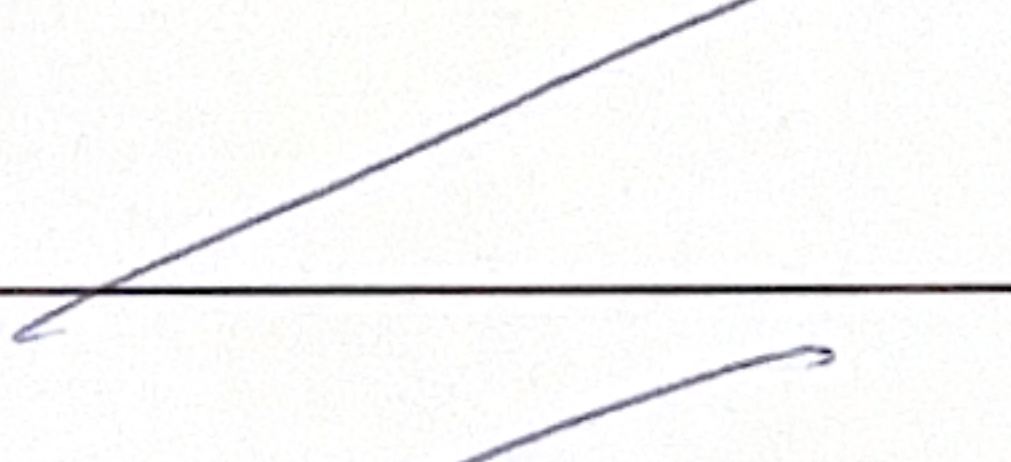
Thererson Romão dos Santos 

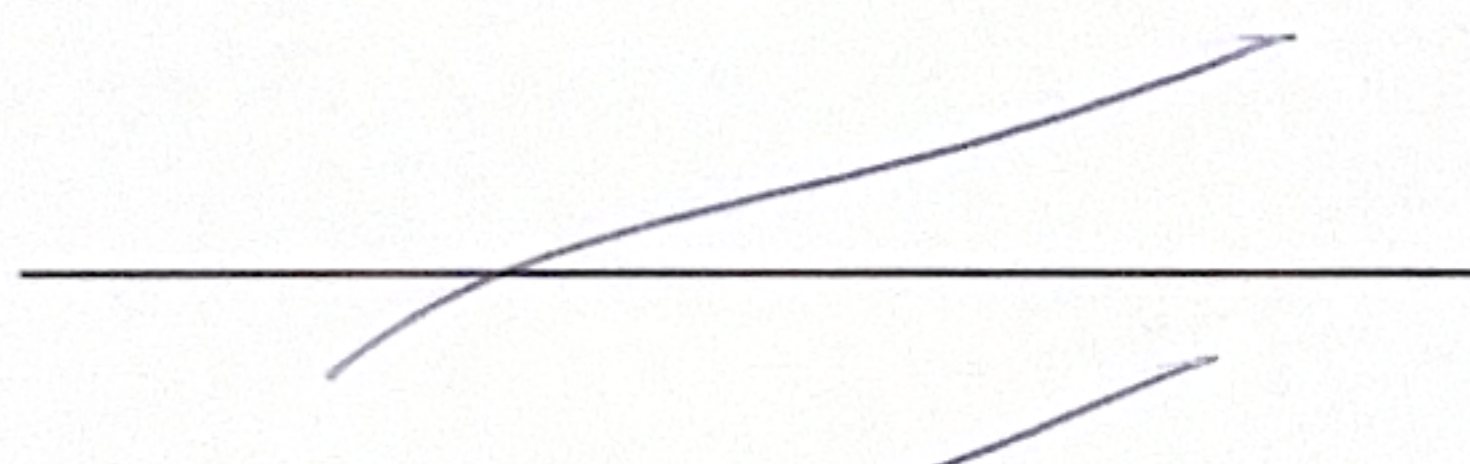
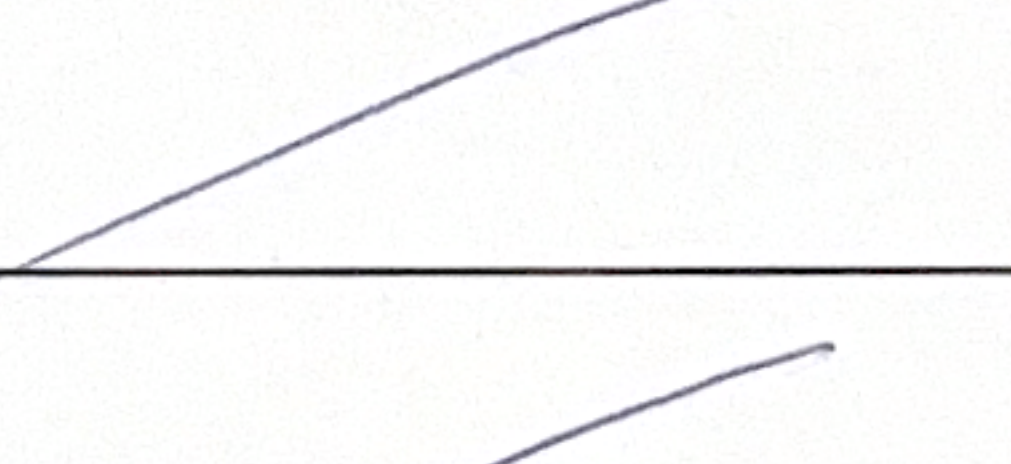
\$ Suzana Ap. P. magdalena

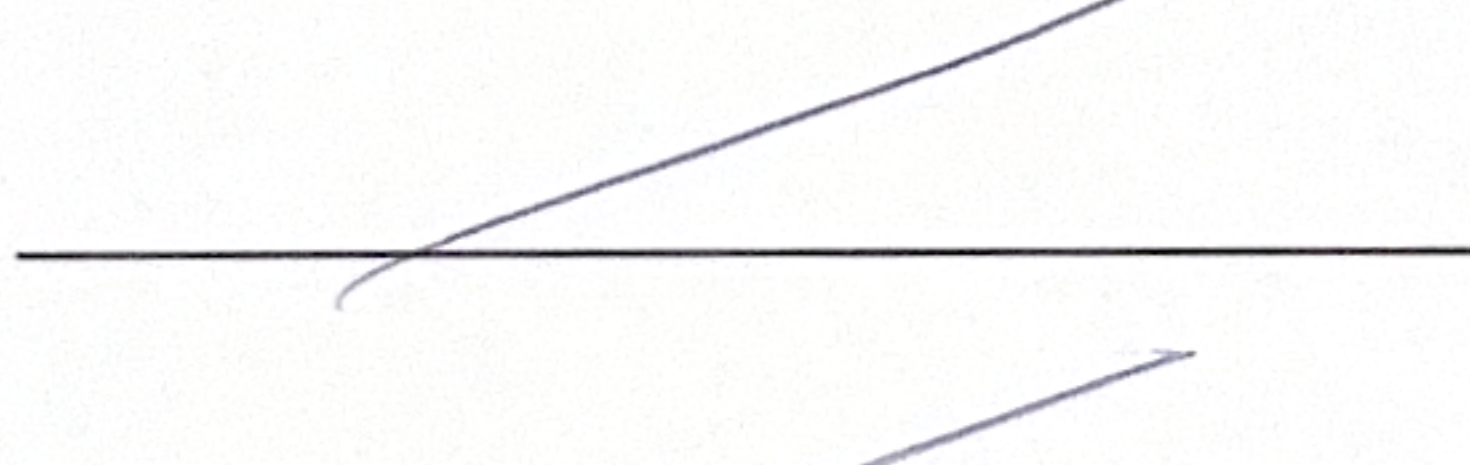

Alexandre F. S. de Lencastre 

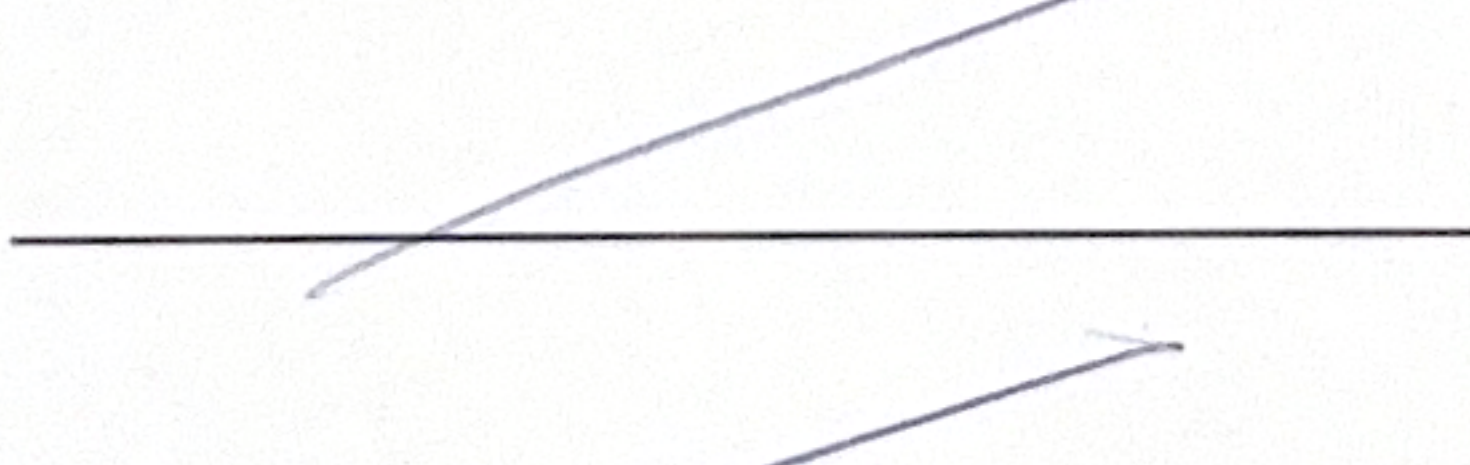
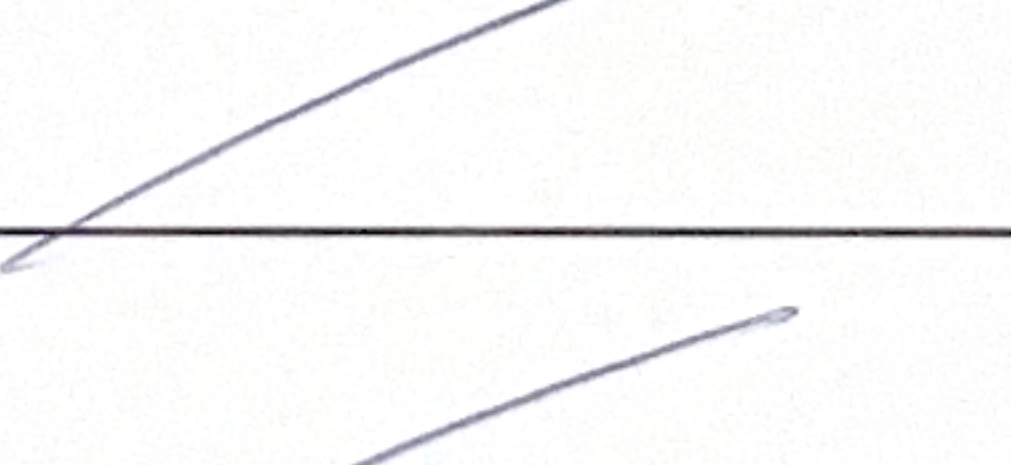
Jaques  

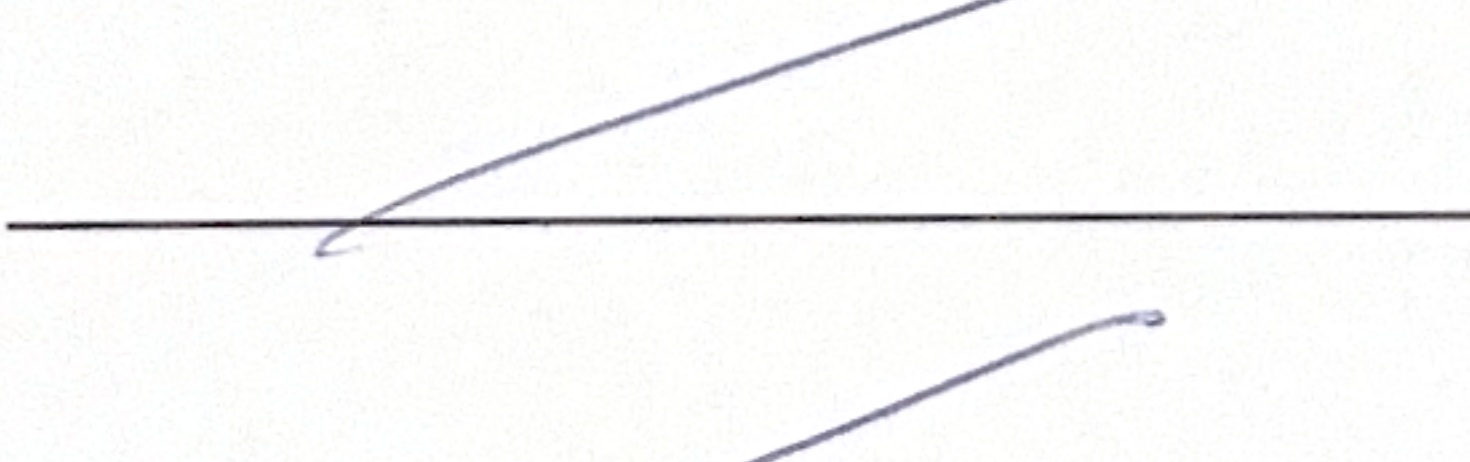

 

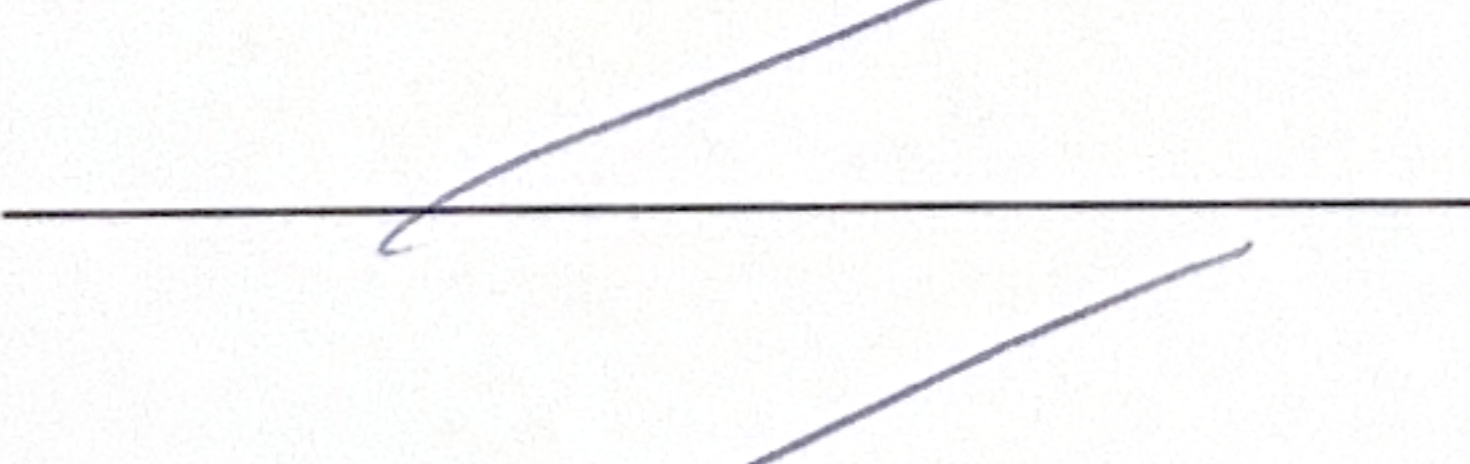

 

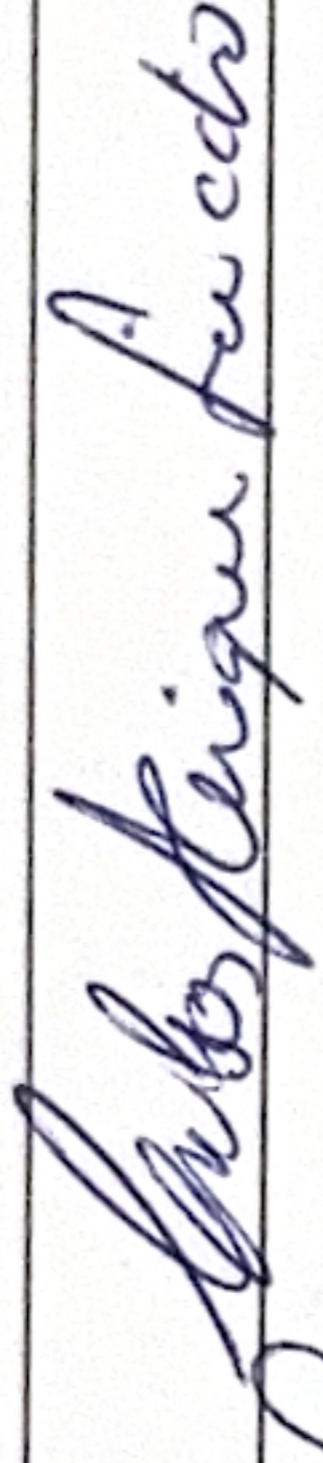

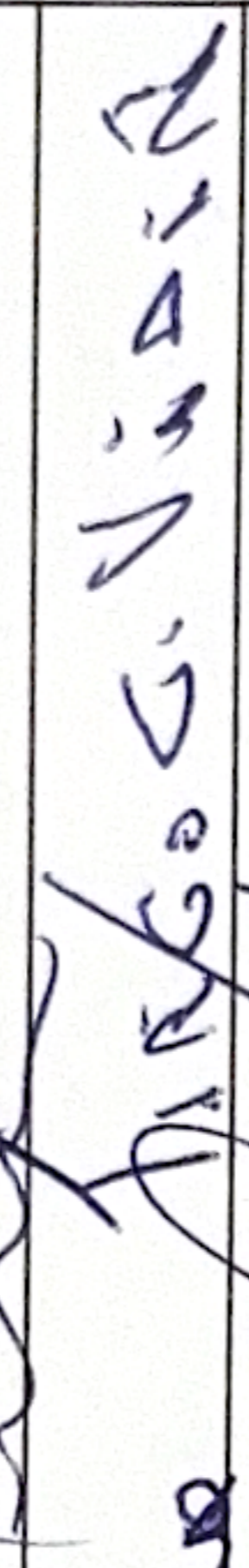

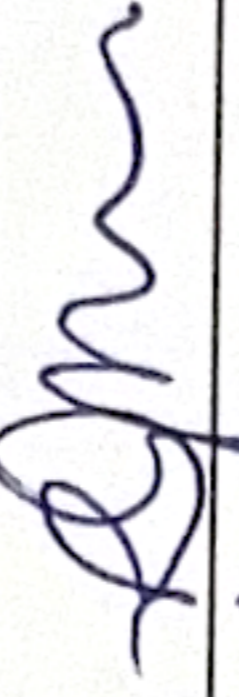
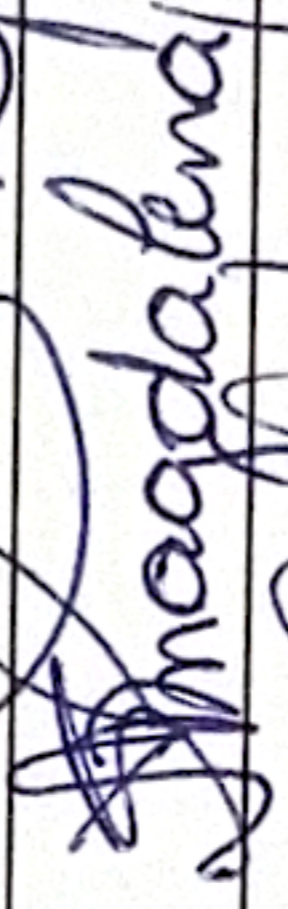
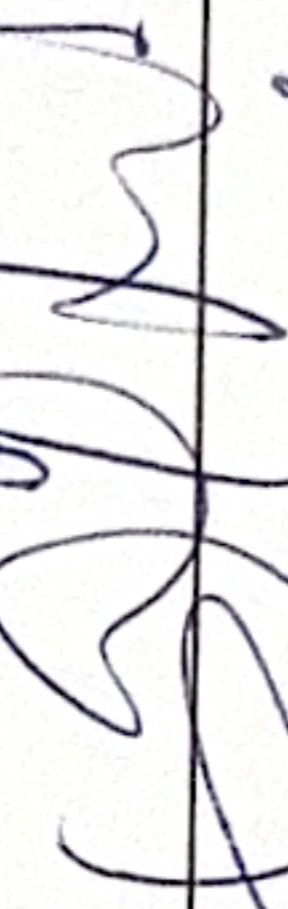


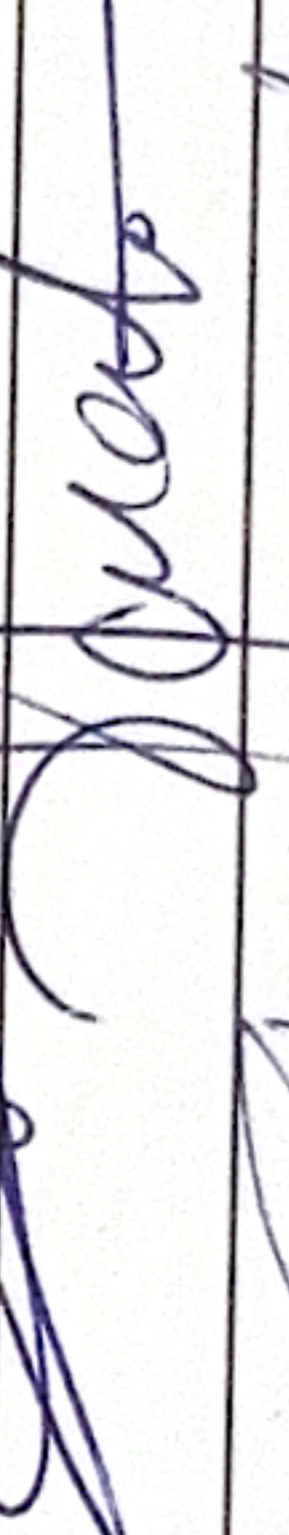

 




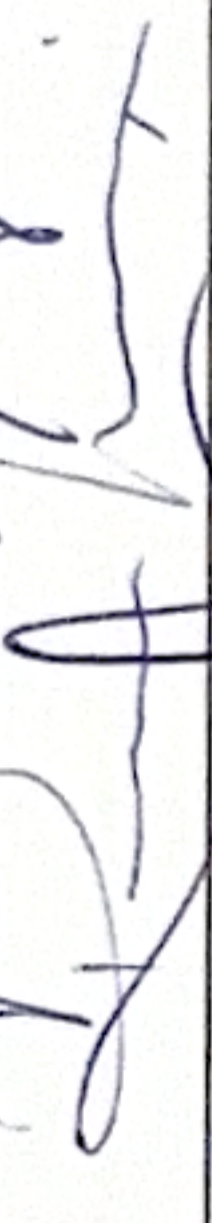

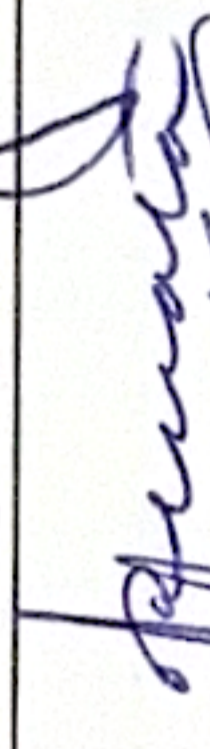
 

LISTA DE PRESEÇA - 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - 28/04/2026

Nome	Segmento	Assinatura
CARLOS HERRIQUE FIOCCCHIO	AUDIO VISUAL	
IREIS SANTANA SOUZA	Ensino Superior	
MARCO ANTONIO VIZINI	S.M. COLÉGIO E ECONÔMICO	
BRAZ JOSE DE LIMA	CULTURA E IDENT. ÉTNICA	
Regina Gonçalves Loren	Educação	
Suzana Cap. S. Magdalena	Semads	
Alexandre Gastão de Lima	Economia	
Rafael da Silva	Artes Visuais	
Luisa F. de Almeida	Diversidade de Gênero	
Marcelo Anselton	ARTES CÊNICAS	
Roberto Mauroch Jauch.	Artes Visuais	

Nome	Segmento	Assinatura
Walter M. Liz	Instrumental	
JEFERSON RODRIGUES DOS SANTOS	MUSICA	
Ana Rebecca F. Marques dos Santos	Cultura Afro	
Raul Cencini	SMCT	
Antonio de Oliveira	Arquitetura	
Renata Fumocchini	SMCT	
Isidoro Tasso B. Engino	URF-BP	